

C.M.B
Biblioteca



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários:

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40800; Semestre, 20800; Trimestre 10800—Metrópole
Ano, 40800 e 180800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50800 e 115800 " " —Ultramar e Ilhas
Ano, 55800 e 160800 " " —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 4 DE OUTUBRO DE 1969

Cortejo de Oferendas para o novo Quartel dos Bombeiros V. de BARCELOS

Data do Cortejo ■ Comissões de Honra, Executiva e de Meios ■ Circular

É na tarde de 30 de Novembro, que se realiza o Cortejo de Oferendas. É já elevado o n.º de freguesias inscritas em todo o concelho, muitas vindo espontaneamente, o que apraz registar.

Como prometido, a seguir damos publicidade ao elenco das Comissões, que incluem nomes dos melhores de Barcelos e da região, congregados para a realização desta iniciativa que, por seu vulto e por sua premente necessidade, é dos problemas mais momentosos de Barcelos, carecidos da compreensão, da união e da ajuda de todos os Barcelenses e dos seus amigos.

São as seguintes essas Comissões:
Comissão de Honra

Governador Civil do Distrito de Braga, Arcebispo Primaz de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Dr. Nuno Barroso, Arcepreste de Barcelos, Prior de Barcelos, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Presidente do Grémio do Comércio, Presidente do Grémio da Lavoura, Brigadeiro Francisco Cravana, Arq.º Joaquim António Borges Vinagre, Arq.º Gaspar de Sousa Coutinho, Mário de Campos Henriques, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Eng.º João Duarte Veloso, Presidente da Assembleia Geral dos B.V.B., Presidente da

Direcção dos B.V.B., 1.º Comandante B.V.B., Director do Jornal **O BARCELENSE**, Director do Jornal de Barcelos, Director da Voz do Minho.

Comissão Executiva
Aníbal de Araújo, Eng.º Mário Azevedo, Francisco Duarte Carvalho, Jaime Mascarenhas Sineiro, António Donato Correia de Oliveira, Henrique José Pereira de Carvalho, Joaquim Rodrigues da Silva, Valdemar Rodrigues de Araújo, Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Comissão de Meios
2.º Comandante dos B. V. B., Secretário do Comando dos B. V. B., Manuel da Graça Pereira, Joaquim Rodrigues Coutinho, António Miranda de Andrade, António de Araújo Ferreira, António Tavares Fernandes, Armindo Silva, Fernando Manuel da Cunha Ferreira

e Corpo Activo dos B. V. B.

—Está já distribuída por todo o concelho a circular-convite para o CORTEJO DE OFERENDAS, de modo que todas as freguesias e com elas toda a população, já estão convidadas a contribuir para esta manifestação, que por certo irá ser como ainda outra não houve. É, que como já frisamos, nada há que a todos congregue à sua volta como os Bombeiros — os melhores amigos, sem qualquer dúvida, de todos os Barcelenses. Esta a primeira edição da circular, que a segunda será distribuída, individualmente, pela cidade.

O teor dessa circular convite é o seguinte:
«Barcelos, 30 de Setembro de 1969.

Ex.º Senhor,
«Um apelo lhe fazem a Di-
(Continua na segunda página)

Ex.º Senhor Dr. Mário Queiroz

Muito Ilustre Director de «O Barcelense»
B A R C E L O S

O António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, agradece ao Ilustre Director de «O Barcelense», todas as atenções e referências feitas a propósito da passagem do segundo aniversário de posse.

Creia-me, Senhor Director, sempre grato e ao dispor. A nossa Terra precisa de esforço conjugado de todos, para atingir aquele plano que cada barcelense aspira e com toda a justiça
22—9—69.

Compraz-nos registar e divulgar a correcta atitude do mais alto Magistrado Concelhio, atitude digna e independente, de quem sabe reconhecer a isenção com que sempre defendemos os interesses de BARCELOS e lutamos pela dignificação dos seus Homens mais trabalhadores e mais ilustres.

Daqui, de **O BARCELENSE**, Jornal pobre e desprezencioso mas orientado por homens de são caracter, dignificar-se-ão sempre os Homens sérios e dignos, quaisquer que sejam as nossas simpatias, quaisquer que sejam as nossas amizades.

Aos outros, preferimos ignorá-los, simplesmente, por mero dever de Caridade Cristã!

PADRE JOAQUIM FARIA BRITO



Foi com profunda emoção que tivemos o prazer de abraçar este nosso digno e ilustre colaborador, o grande e sincero amigo, Homem Bom de Barcelos, que todos amamos e respeitamos.

Já regressado do Brasil, vai voltar ao nosso convívio, onde saberá pôr, uma vez mais, toda a sua bondade, inteligência e cultura, ao dispor de todos os nossos amigos e simpatizantes.

Bem haja.

Dr.ª D. Maria Teresa Maciel Beleza Ferraz

Esta ilustre Senhora Barcelense, insigne analista e dedicada Esposa do Snr. Dr. José António Maciel Beleza Ferraz partiu hoje, para Angola, em visita a seu marido, presentemente ao Serviço da Pátria naquela parcela do Território Nacional. Boa viagem, são os nossos votos.

A Estrada de Remelhe, quando ficará concluída?

Um antigo roteiro turístico de Barcelos e seu concelho indicava como centro de numerosas romagens o túmulo do Português ilustre e grande Missionário que foi D. António Barroso. Este facto leva a supor que estivessem em razoável estado todas as vias de acesso àquela localidade. Não é, porém, assim, ao menos em algumas ocasiões. Ainda há dias, quando da romagem do passado dia catorze de Setembro esteve impedido o trânsito dos carros Barcelos—Remelhe, Regista-se com agrado e merecido louvor que as Autoridades concelhias promoveram o arranjo dessa mesma estrada, trabalho esse que se tem processado em várias etapas. Parece, porém, que o trabalho dos últimos três não é executado com a perfeição e segurança dos primeiros. Aquela pista tão irregular e com vagas sucessivas, uma ou outra pedra do calcetamento a ameaçar levantar-se, a jeito de não concordar com o frio leito da fina areia do mar em que as assentaram, e outras coisas ainda, impressionam mal e não oferecem a segurança e duração que seria para desejar.

Quem tem olhos para ver, e quer de facto ver, terá de fazer ali alguns reparos. É bom que se façam enquanto é tempo.

Termine-se, duma vez para sempre, com a estrada até junto do Jazigo onde repousam os restos mortais do Santo Missionário Senhor D. António Barroso, Venerando Bispo do Porto, que Dilatou a Fé e o Império.

ELEIÇÕES

Comissão Eleitoral Nacionalista Independente (C. E. N. I.)

Comunicado N.º 4

1—A sede da Comissão Eleitoral Nacionalista Independente foi instalada no Largo de S. Francisco, n.º 33—3.º em Braga.

Para aí deve ser remetida toda a correspondência, quer destinada à Comissão, quer aos seus Candidatos.

Igualmente aí se acham à disposição dos interessados, listas de adesões e apoio à Candidatura Nacionalista Independente.

Na sede funciona, também o Serviço de Tesouraria e de Recolha de Fundos dos nacionalistas que desejem participar nos encargos da Campanha Eleitoral.

2—O plenário da Comissão Eleitoral tem-se reunido na sede e continuará a fazê-lo todas as noites a partir das 22 horas.

Na última reunião procedeu à estruturação dos seus serviços centrais, que foram organizados pela forma seguinte:

a)—Um Secretariado Geral da Comissão, sob a direcção de: Dr. Luis Folhadela de Oliveira, advogado; Dr. Augusto Ângelo Soares da Silva, advogado; e José Moreira, editor.

b)—Serviço de Propaganda tendo a seu cargo o recurso aos meios de comunicação social e particularmente as relações com a Imprensa, a edição e difusão de todas as informações e outro material de propaganda da Comissão Eleitoral.

c)—Secção de Apoio Jurídico.

d)—Serviço de Tesouraria e Recolha de Fundos.

e)—Centro de Adesões de Relações com as Delegações Concelhias da Comissão Eleitoral.

f)—Centro de Relações com a Juventude.

g)—Centro de Estudos Doutrinários.

Todos estes serviços estão já em funcionamento efectivo.

Comunicado N.º 5

A C.E.N.I. do Distrito de Braga (que prospê e apoia as Candidaturas dos srs. João Mendes Ribeiro (industrial), José Garrido Meirelles (lavrador), Gilberto do Vale Machado (advogado), Irene Branco de Almeida Marado (assistente familiar) Mário Queiroz, (médico) e António Alberto de Meireles Campos (administrador de empresa), informa:

1. A sua lista foi admitida e Classificada como LISTA C.

2. Na estruturação da orgânica interna, foram já criadas e entraram em activo funcionamento as Delegações Concelhias de Guimarães, V.N. de Famalicão, Barcelos, Fafe, Vila Verde e Celorico de Basto.

Estão em curso diligências para a formação de Delegações nos restantes Concelhos.

3. De todos os pontos do País e do Distrito estão a chegar-nos mensagens de aplauso e de adesão.

O conhecido escritor António de Cértima dirigiu ao sr. dr. Amândio César o seguinte telegrama: «Vejo seu nome Comissão Candidatura novo partido nacional Braga Stop Meu voto certo em espírito com votos triunfos.»

4. Os candidatos sr.ª D. Irene Branco de Almeida Marado, dr. Gilberto do Vale Machado e José Garrido de Meirelles, foram ontem recebidos no Governo Civil a pedido do respectivo governador.

5. É firme propósito desta Comissão Eleitoral Nacionalista Independente não se deixar envolver em processos polemicantes de baixo nível.

A sua intervenção é apenas doutrinária e moral e por aí se situará.

Brevemente—«As Razões de uma Candidatura».

Braga, 29 de Setembro de 1969.

Pela C. E. N. I.,
José Moreira

Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior



No dia 5 de Outubro, tem a sua festa natalícia este nosso distinto Amigo, prestigioso 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos, dinâmico e considerado Negociante da nossa Terra.

Marido da Ex.ª Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, a quem também felicitamos, assim como a todos os seus familiares, com os desejos de que esta data se prolongue por muitos e muitos mais anos.

FESTAS DE ANOS

Dia 4— António de Jesus Fernandes, José Pereira de Faria, Dr. Adalberto Manuel Afonseca Neiva Oliveira e D. Maria Emília Albuquerque Dias Gomes, José Pereira de Faria e João José Matos Faria.

Dia 5— Manuel Pereira da Quinta Júnior, D. Maria do Carmo Pinto Azevedo, e José Antunes Figueredo Júnior, Maria de Fátima de Sousa Calás de Carvalho, José Luís Ferreira e António Cardoso Ferreira — Amanhã, tem a sua festa natalícia o Sr. José Simões do Bem, digno encarregado da indústria de conserve de peixe, na hospitaleira Póvoa do Mar e Barcilinense radicado há anos naquela vila piscatória.

Dia 6— D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Gomes.

Dia 7— Menina Maria Ester Martins Peixoto, Menino Jorge Manuel Lopes Miranda e António Manuel Carvalho Reis.

Dia 8— António Luis Azevedo Fonseca, António Baptista, D. Maria Leticia Martins de Sousa e Menino António Augusto Fernandes da Silva.

Dia 10— Aires Pinho Ferreira Azevedo Manuel Augusto da Silva Pereira, Firminio Gomes da Silva, D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda Andrade

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Armando Pimenta Ferreira, Ajudante desta Secretaria.

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura de 29 de Agosto de 1969, lavrada de fls. 16 v. a fls. 19, do Lv.º n.º B-63, do 2.º Cartório a cargo do notário desta Secretaria. Dr. HERMENEGILDO HENRIQUES DE CARVALHO MAIA, foi constituída uma Sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre MAUNEL ALVES PEREIRA, ANTONIO BARBOSA DE OLIVEIRA e ANTONIO BAPTISTA ALVES, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes: —PRIMEIRO— A Sociedade adopta a firma de «PEREIRA, OLIVEIRA & BAPTISTA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Pateirão da freguesia de Roziz, concelho de Barcelos e a sua duração é por tempo, indeterminado com início nesta data. —SEGUNDO— O objecto da Sociedade é a indústria de malhas a sua confecção e vestuário interior em geral, podendo no entanto, explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e a lei permita. —TERCEIRO— o capital social é de 105.000\$00, integralmente realizado em dinheiro, e representado por três cotas de trinta e cinco mil escudos cada uma, pertencendo a cada um dos sócios Manuel Alves Pereira, António Barbosa de Oliveira e António Baptista Alves. —QUARTO— 1) A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, aos quais compete representar a sociedade em juízo ou fora dele, activa ou passivamente. Mas, para obrigar a Sociedade em actos que não sejam de mero expediente, é necessária a assinatura de dois gerentes. —2) A Sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais. —3) O gerente que infringir o disposto no número anterior ficará individualmente, responsável, pelas obrigações que desse modo assumir e indemnizará a sociedade pelos prejuízos que por ventura lhe causar. —QUINTO— A sociedade pode comprar e vender veículos automóveis, móveis e imóveis ou quaisquer outros valores julgados necessários ao objecto da Sociedade. —SEXTO— A cessão de quotas, no todo ou em parte, depende do consentimento da Sociedade, a qual, em primeiro lugar, e qualquer sócio, em segundo, tem o direito de preferência. Se mais de um sócio pre-

nder exercer o direito de preferência, será a quota a ceder dividida pelos preferentes, na proporção das suas quotas. —SÉTIMO— No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes deverão nomear entre eles um só que os represente a todos na Sociedade, enquanto a cota estiver indivisa. —OITAVO— É reconhecida à Sociedade a faculdade de proceder à amortização de qualquer quota pelo seu valor nominal, accedido da parte correspondente dos fundos sociais, constantes do último balanço aprovado nos seguintes casos: a) Insolvência ou falência do respectivo titular, judicialmente decretada; b) quando por tribunal ou qualquer repartição pública for anunciada a venda da quota; c) se em processo judicial, movido pela sociedade, o sócio for vencido ou, se tendo este acionado aquela, o sócio não obter êxito na acção; d) se o sócio exercer por si ou por interposta pessoa actividade igual, semelhante ou afim à exercida pela Sociedade, sem prévia autorização desta. —NONO— Anualmente, será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de 5% para Fundo de Reserva legal, ser divididos pelos sócios em função da sua quota social, termos em que por eles serão suportados os prejuízos. —DÉCIMO— As assembleias serão convocadas por carta registada dirigida a cada sócio, com a antecedência mínima de 8 dias, indicando-se sempre nela o assunto ou assuntos a deliberar, salvo quando a lei prescrever formalidades especiais. DÉCIMO PRIMEIRO— Dissolvendo-se a Sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre eles, e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento. —DÉCIMO SEGUNDO— Nos casos omissos, regularão as deliberações sociais devidamente tomadas e as disposições legais aplicáveis.

ESTÁ CONFORME

Secretaria Notarial de Barcelos, dezassete de Setembro de mil novecentos e sessenta e nove.

O ajudante da Secretaria Notarial
Armando Pimenta Ferreira

Vende-se

Austin 850 Matrícula TO-29-06. Informa Auto-Águia Av.ª da Estação, 140.

PARA LANCHAR

Todos os Domingos, Pápas de Sarrabulho à moda do minho, na CASA DINIS, no Largo da Estação.

PRECISA-SE Cerzideiras de Peúgas

Para fora de Barcelos. Paga-se bem. Resposta escrita indicando produções, idade, estado familiar ao n.º 1.000 deste jornal.

Emílio Lopes Fernandes Malheiro Vinagre Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus familiares, muito sensibilizados pelas provas de consideração e estima recebidas, agradecem a todos que os confortaram e acompanharam neste doloroso transe, e pedem desculpa por alguma falta que hajam praticado.

Ao mesmo tempo participam que a Missa do trigésimo dia em seu sufrágio se celebra no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas da próxima segunda feira — 6 do corrente—agradecendo penhorados às pessoas que possam assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 4 de Outubro de 1969.

Maria Atminda Vinagre da Silva Alves
Custódia Marília Vasconcelos Vinagre
Carlos Vinagre
Manuel da Silva Alves

Fernando Felgueiras de Carvalho



Foi com o maior prazer que abraçamos este nosso querido Amigo, dinâmico e considerado proprietário da Agência Barcelense de Passagens Marítimas e Aéreas, com sede no Rio de Janeiro — Brasil.

Veio à nossa e sua Terra, com os Turistas dos Estados Unidos da América, Senhores: Joaquim Jack Cachucho e esposa Sr.ª D. Hilda Cachucho, Augusto Vieira e esposa Sr.ª D. Palmira Vieira, que ficaram encantados com as belezas da Rainha do Cávado e em especial, com os formosos Jardins e com as margens do nosso poético Rio.

Ao bemérito e bom Amigo, o Pessoal Gráfico agradece-lhe o valioso donativo que deixou nesta Redacção e que já foi devidido, « Quem dá aos pobres, empresta a DEUS ». Muito e muito obrigado.

AVISO AUTOMÓVEL ESMAGADO

Câmara Municipal de BARCELOS EDITAL

Afixação de anúncios, tabuletas, letreiros, lápides, vitrines, estrados, cartazes e anúncios.

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que, de harmonia com o deliberado pela Câmara Municipal e tendo em vista o disposto no art. 29.º do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas no concelho de Barcelos, bem como o que se prescreveu na Postura relativa a limpeza, conservação e uso dos edifícios e construções, e ainda na relativa a tabuletas, letreiros, lápides, vitrines, estrados, cartazes e anúncios, a afixação respectiva, bem como de quaisquer dizeres, só poderá efectuar-se nos seguintes locais:

a) — Em todos os tapumes existentes na área da cidade; Em painéis, colocados expressamente:

por 1 Comboio-fantasma "Perdido," junto à Estação de Barcelos, só por Milagre de DEUS não matou o Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, prestável Funcionário da Câmara M. de Barcelos.

Até o Chefe da Estação ignorava a sua passagem!!!

Devido à falta de espaço só para a semana é que faremos a notícia.

b) — No Campo da Feira em frente ao Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz e

c) — Nos terrenos do antigo Mercado Municipal.

Os painéis a que se referem as alíneas b) e c), que se encontraram devidamente numerados, ficarão reservados durante o período eleitoral, para a propaganda respectiva, devendo ser utilizados como segue:

- N.º 1) — Propaganda da Comissão Eleitoral Democrática;
- N.º 2) — Da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática;
- N.º 3) — Da Comissão de Nacionalistas Independentes;
- N.º 4) — Da União Nacional.

Esta medida visa não só garantir a igualdade de tratamento a observar, aliás como se impõe, relativamente às comissões eleitorais como também evitar que venham a ser prejudicadas as pinturas e calações das fachadas dos muros e edifícios que se avistem da via pública.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

O Presidente da Câmara Municipal
António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

VENDE-SE

Mobiliá de sala de Jantar, Rua D. António Barroso N.º 14

EM ABORIM

Vende-se, no lugar da Lapa, à beira da Capela da S.ª da Lapa, um pedaço de terreno lavrado, com vinho confrontado do nascente com a estrada nacional, Poente com estrada camarária e norte com herdeiros do Padre José da Costa Parente e Sul com João, apelidado por Exacto. Vendem os herdeiros do Sr. Padre Parente.

Cortejo de Oferendas para o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de BARCELOS

(Continuação da página 1)

reção e o Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos — assim como as Comissões patrocinantes — para que V. Ex.ª e essa freguesia ou empresa contribuam e participem no CORTEJO DE OFERENDAS, a realizar em 30 de Novembro p.º, em benefício do novo quartel da Corporação.

«São os Bombeiros — sentinela em permanente e dedicada vigília lá perto de um século pela fazenda e a vida de todos os Barcelenses — que vêm apelar para a solidariedade e pedir ajuda.

«O Bombeiro Voluntário — por sua essência altruísta e cristã — nada espera, pessoalmente, para si — por sua dedicação por seus sacrifícios, por seu serviço.

«Pede — apenas — ajuda, para melhor servir a todos, nesta humana empresa, de fazer o bem, sem olhar a quem.

«O novo quartel — necessidade de solução inadiável — é encargo de vulto, deuses que carecem da união e da compreensão dos Barcelenses e dos seus amigos. Mas de realização certa e sem sacrifício maior para ninguém — ajudando

todos, «E porque não hão-de ajudar todos? Haverá, por acaso, alguém realmente indiferente e insensível, isento de risco de fatalidade e que pelo menos, não venha a precisar de socorro — quantas vezes decisivo — dos Bombeiros?

«Por isso, ficamos certos de que o CORTEJO DE OFERENDAS de 30 de Novembro próximo, vai ser expressão colectiva da compreensão, da generosidade e do auxílio do vasto concelho de Barcelos aos seus Bombeiros, com pública consagração dos briosos servidores do bem público vai para 100 anos.

«Assim esperam e com sinceridade e agradecem desde já, As Comissões de Honra, Executiva, de Meios, Direcção e Comando.

A circular-convite, enviada também às Juntas de Freguesia e Regedores, para uns e outros foi acompanhada de ofício do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o que uma vez mais põe em inequívoca evidência a compreensão e a devoção do ilustre Magistrado pelos problemas de Barcelos e do seu Concelho.

Colégio D. António Barroso

TELEFONE 82511
— BARCELOS —

Ensino Primário—Ciclo Preparatório
Ensino Liceal

PROFESSORES ESPECIALIZADOS LECCIONAM
5.º ano por disciplinas (maiores de 21 anos)
6.º e 7.º em cursos diurnos e nocturnos.

Informações Secretaria do Colégio e Lar de S. José

CANDEEIROS PARA TODOS OS ESTILOS, PARA TODOS OS GOSTOS



e para todas as algibeiras como em Rádios Televisores Frigoríficos e Máquinas de Lavar. Consultem a RADI na Rua D. António Barroso, 37 em Barcelos, só lá deve comprar. Vende mais barato para vender muito, informe-se e verá que melhor, mais barato e com mais garantia não terá.

A Radi é pontual e eficiente na sua assistência. RADI um nome a fixar.

Rua D. António Barroso, 37 — Barcelos

Vedor de Águas - Radiestesista

Indica, com precisão, ÁGUAS OCULTAS. Máxima seriedade e garantia na sua descoberta. Tem aparelhagem própria. Tem o 7.º ano liceal, (Curso de Ciências) e grande prática. Indica-se profundidade, direcção e outros pormenores das ÁGUAS SUBTERRÂNEAS. Plenos Êxitos. Informa o Sr. Armindo Matos, da Pensão Bagoeira, em Barcelos ou falar com o Snt. ALMENO DA CRUZ Telf. 57122 — Vieira do Minho

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156
Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A

BONANZA SNACK-BARCAFÉ

Telefone 62729 J. F

PÓVOA DE VARZIM

Café Snack Bar Bonanza, Praça do Almada 8, direcção do conhecido Chefe Gerente António Silva; o mais esmerado e variado serviço de Snack Bar, mariscos frescos como já é sua tradição.

Cerveja a copo preta e branca.

Desde já agradece a visita de V. Ex.^a e saborear os seus deliciosos petiscos

Casa de Santa Maria

Jardim Infantil e Patronato

ABRE NO DIA 7 DE OUTUBRO

EXPLICAÇÕES:

a) 1.º Ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário
Matemática: b) 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º Anos dos Liceus
c) Secção Preparatória do Ensino Técnico.
Físico-Químicas: a) 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Anos dos Liceus
b) Secção Preparatória do Ensino Técnico.
Cálculo Comercial.

Falar na Rua Barjona de Freitas n.º 113 ou pelo telefone n.º 82883

SENSAÇÃO NO COMÉRCIO DE TELEVISORES!

Em troca do seu aparelho usado + 3.750\$00 pode receber um Televisor moderníssimo, de fabrico estrangeiro.

NOTE BEM: Este Televisor não é montado em Portugal; é produzido e montado inteiramente no seu país de origem.

Estabelecimentos de ARMINDO DA SILVA

(AO LADO DO SENHOR DA CRUZ)

TELEFONE 82708

HOMENAGEM

Realiza-se amanhã, dia 5, o jantar de Homenagem aos Campeões do último torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Gil Vicente F. C. A Direcção do Racing F. C. quer assim agradecer os seus atletas que tão brilhantemente venceram o referido torneio.

CARTONAGEIRAS

Aprendizes ou qualificadas admite: Pedro Carvalho Vila Frescainha—Barcelos

CONTABILISTA

Com profundos conhecimentos das modernas técnicas da contabilidade. Integrado nas novas legislações fiscais, inclusivé imposto de transações.

— Dipõe das tardes livres, aceita escrita em regime livre. Possui viatura para deslocações. Resposta por carta a este jornal.

Arrenda-se boa Casa

Na Avenida Alcaldes de Faria Barcelos, Informa esta Redacção.

Em Arcozelo

No lugar das Pontes, com reserva de uso e fruto vende-se 8 casas, com quintal.

Recebem-se propostas em carta fechada, até as 12 horas do dia 30 de Outubro.

Escrever para o Sr. José Pereira Loureiro, no mesmo lugar e freguesia, que as entrega a quem maisder.

ESTUDANTES

Aceitam-se duas ou três meninas, em casa de respeitabilidade.

Informa-se nesta Redacção.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Caixa de Crédito Popular
BARCELOS

No dia 18 de Novembro p.º, futuro, pelas 14,30 e 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Evora, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 10 de Novembro de 1969.

Empregado de Escritório

OFERECE-SE
Informa esta Redacção.

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Grupo Estrangeiro

Compra em Barcelos, Braga ou Viana do Castelo, CASA Grande, com bom Quintal que possa transformar-se em POUÇADA.

Resposta urgente para ROCHA PEIXOTO, rua Victor Hugo, 9-1.º Lisboa—1 Telefone 72.1969.

TERRENO

Vende-se terreno de lavradio em S. Veríssimo do Tamel, Lugar de Fraião, com aproximadamente 7.400, m/2, no todo ou em 4 a 5 Talhões, com 16,950 ou 13,560 de frente Falar com Manuel Gonçalves Maciel.

Estabelecimento

Passa-se na Rua D. António Barroso, a Rua principal desta cidade, por motivo da falta de Gerência.

Casas — Alugam-se

No Lugar da Esparrinha — Arcozelo, a 50 metros do Colégio das Freiras, alugam-se 4 casas novas com quintal, luz e água. São constituídas por quarto de banho completo, cozinha completa, dispensa, sala de jantar e três quartos.

Os interessados devem-se dirigir ao Chefe da Estação dos Correios de Barcelos.

CASEIRO

Para Quinta próximo da cidade, toda electrificada, com corrente trifásica, muita água de lima e rega, vinho, azeite, fruta, etc., precisa-se. Informa-se nesta Redacção.

DR. MÁRIO QUEIROZ — (Médico)

TERMAS DO EIROGO
Telef. 82286 — Barcelos

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde— Junto à Praia)

Óptimo serviço de cozinha Regional Grande Sortido em Mariscos sempre frescos Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

MINHA SENHORA

Faça o seu contrato e acabe com os problemas domésticos utilizando os nossos serviços de distribuição de Gás Marque o 82880 e dentro de poucos minutos terá em sua casa o Gás que melhor lhe serve ■ MOBIL.

O GAZ DA GARRAFA AZUL

Representações RADI—Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS

Agência de Viagens

«AVIBAR»

MUDOU PARA A

Av. Dr. Oliveira Salazar, 49

Em frente ao Campo da Feira, onde espera os seus estimados Clientes Telefone 82923.

BARCELOS



AQUI, JANELA DE FÃO Hoje, pelas 16 horas, Posse do Director-Clinico do nosso Hospital Ex.º Dr. Queirós de Faria

D I V U L G A N D O

AINDA A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS
INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO

Banco Português do Atlântico

EM VILA NOVA DE FAMALICÃO, em 17-9-69

(Continuação do último número)

Mas esta região é também esse um dos seus grandes méritos um centro industrial a florir na economia da Nação, de uma pluralidade de fabricos que verdadeiramente demonstram a engenhosidade da sua gente, a sua aptidão para largos voos nos domínios da técnica da produção.

A gama dos seus produtos é significativa dessa operosidade.

A Produção metalo-mecânica metárgica, de guarda-sois, a primeira do País no seu género de relógios e contadores — pioneira e singularmente prestigiosa pela sua alta qualidade —, de botões — tão florentes! — de vinhos engarrafados, de fabrico de malas, de pastelaria, de pães agora acrescida de uma nova unidade e de outras organizações que são já um valor ou caminham para o ser tudo constitui testemunho de afanoso trabalho.

É a realização de um equilíbrio económico regional verdadeiramente saudável.

Sobrelevando, todavia, a importância das actividades enunciadas já tão elevada em mérito como valor produtivo, temos a indústria têxtil, que é entre as indústrias transformadoras, a mais notável do País, não só pelas somas consideráveis que a sua produção atinge, como pelos capitais que envolve e pelos braços que emprega. No seu labor se opera grande contributo

ao movimento do nosso comércio de exportação. A nossa balança comercial, tão carecida de produtos exportáveis, tão exigente de novos produtos que os conhecimentos tecnológicos em evolução sugerem, é-lhe substancialmente devedora.

A luta pelos mercados externos exige novas armas, mais imaginação, a descoberta de novos campos onde a nossa actividade encontre mais riqueza.

Não somos ricos. Sómente por um trabalho mais eficiente e mais intenso poderemos corresponder ao que o bem-estar da grei reclama. Os Países que dispõem de grandes riquezas naturais e de técnicas avançadas podem permitir-se ordenar um trabalho limitado no tempo e dilatado no valor. Contudo, notamos que é nesses países uma constante preocupação o aproveitamento do tempo e a procura da produtividade para uma mais válida competição e remuneração do trabalho.

Ao invés, há quem pense utopicamente que poderemos trabalhar cada vez menos conseguindo ganhar cada vez mais.

O interesse dos trabalhadores, que somos todos nós, está no progresso económico do País e não na atonia do trabalho, na debilidade do esforço.

Estão certas unidades da indústria têxtil a caminhar para uma maior dimensão, para uma técnica mais apurada, para uma organização mais racional.

Capazes de ombrear assim com as mais avançadas de outros países, afigura-se-me que seria útil agora a criação de escritórios especiali-

zados nos mercados compradores, ou susceptíveis de penetração, para uma oferta mais intensa e sugestiva dos produtos.

O estudo do condicionalismo e características dos mercados, dos seus gostos, das possibilidades e necessidades, da conquista de compradores por condições financeiras aliantes, seria certamente frutuoso.

O Banco, a cujo Conselho tenho a honra de presidir, está já atento a essa necessidade da exportação nacional.

Os postos de informações e acção de que val dispondo, com as correspondentes relações assim criadas, são já uma força de indiscutível valor para um maior surto da nossa exportação.

Também os encontros e estudos entre elementos responsáveis do nosso comércio externo, de nossa promoção, são uma fonte de conhecimentos úteis, a ilustrar um conjunto de esforços que todos são poucos para conseguir tanto.

Empenhados como estamos em apoiar o trabalho nacional — que é nosso lema — iniciamos agora o crédito à exportação e de médio prazo, no teor das recentes medidas do Ministério das Finanças, tão úteis como acertadas.

Desvanece-me a honra de ter lutado por essa nova modalidade de crédito e para cuja prática já o Banco Português do Atlântico iniciou os seus trabalhos, alicerçados em aturados estudos realizados nos meios financeiros mais evoluídos da Europa.

O crédito a média prazo, o crédito à exportação, o pré-financiamento da produção negociada, realização o condicionalismo necessário e a segurança precisa para uma

Por esse mundo além

- ♦ Quando seguia numa lancha para uma caçada, um jovem italiano foi morto pelo seu cão, que, derrubando a espingarda posta ao alto, num dos lados da embarcação, fez disparar a arma, acertando em cheio no dono.
- ♦ Numa localidade espanhola, foi encontrado um cogumelo com 65 centímetros de diâmetro e cinco quilos de peso.
- ♦ As Forças Armadas do Brasil, indicaram o antigo Chefe dos Serviços Secretos do Exército, General Emílio Médice, para suceder ao Presidente Costa e Silva.
- ♦ Porque «estava farto do governo castrista», um jovem cubano fugiu para a Florida numa jangada, vivendo uma trágica odisséia durante cinco dias de fome, sede e tempestade.
- ♦ O Sr. U, que há vários anos se nega a verificar pessoalmente o que é a verdadeira discriminação racial nas províncias ultramarinas de Portugal, propôs agora 1971 como ano do combate ao racismo.
- ♦ Devido ao temporal, despenhou-se um avião mexicano e morreram 60 pessoas, ficando feridas 54.
- ♦ No 72.º aniversário natalício de Paulo VI, numerosos chefes de Estado entre, os quais o de Portugal, enviaram ao Papa telegramas de felicitações.
- ♦ Na «pacífica» União Indiana, as vacas sagradas continuam a fomentar a luta entre muçulmanos e indus, em que os soldados têm ordem de dispararem a matar e o número de mortos ronda o milhar.
- ♦ Tem apenas 81 anos o novo Presidente do Vietname do Norte Ton Duc Thang sucessor do falecido Ho Chi Minh.
- ♦ O antigo dirigente liberal Alexander Dubcek foi expulso pelo Partido Comunista da Checoslováquia quer do Presidium quer do Parlamento.
- ♦ Os cristãos democratas foram os vencedores das eleições na Alemanha Ocidental.

melhor e mais fácil gestão da empresa, nos problemas do seu equipamento, no aprovisionamento de matérias primas, no ciclo da transformação.

É preciso valorizar o produto nacional. É urgente caminhar para uma racional e promissora industrialização que é onde reside um dos pontos principais do problema do nosso necessário desenvolvimento.

É que não são os produtos primários aqueles que melhor remuneração oferecem.

Entre o princípio da década de 50 e o meio dos anos 60, o valor das exportações dos países em vias de desenvolvimento aumentou a uma taxa cumulativa de 4,7% por ano.

Por efeito de uma diminuição dos preços dos produtos primários que continuam a caracterizar as exportações dos países em vias de desenvolvimento, o seu volume, não o seu valor, aumentou em proporção mais rápida — cerca de 5,3%.

Entretanto as exportações dos países desenvolvidos aumentaram a taxas anuais de 7,2%, em volume, e 7,8% em valor.

Estes números que o Fundo Monetário e o Banco Mundial difundiram em estudo recentemente preparado pelos seus serviços, salientam a relevância do valor dos produtos industriais no comércio internacional, e o seu domínio nos mercados.

Este domínio, que as exportações, em ritmo mais lento, dos países menos desenvolvidos favorecem, acentuam a fragueza dos produtos primários no comércio internacional cujos preços e cotações tendencialmente se afastam do valor porque são procurados os produtos manufacturados.

Assim na ascensão desejável para um estágio de Nação desenvolvida, todos os incentivos serão poucos para a realização de um parque industrial em constante progresso.

A orientação deverá ser, por consequência, no sentido de produzir para exportar.

O fabrico em quantidade é aquele que reduz geralmente o preço de custo e facilita a competição.

A estreiteza do mercado interno não se coaduna com essa condição. Precisamos de alargar os nossos horizontes olhar para o exterior, organizarmo-nos apoiados em estruturas sólidas bem apetrechadas e alicerçadas nos conceitos e conhecimentos mais actualizados, nas técnicas mais avançadas.

É débil o surto dos investimentos para alargamento da nossa capacidade industrial. É necessário encaminhar os capitais no sentido da produção para o progresso e para a riqueza.

As infra estruturas serão insuficientes. Há que reclamá-las ao Estado, pois a ele pertence executá-las.

Impõe-se, por outro lado, a reestruturação da Bolsa de Valores Mobiliários, como medida para a obtenção de um mercado financeiro ampliado e eficiente.

Os valores mobiliários de rendimento fixo, deverão deixar um lugar de maior relevo aos títulos de

BAPTIZADO

Na Cidade do Porto, foi solenemente baptizada a menina Felicidade da Conceição Felgueiras, filha do Sr. Henrique da Silva e da Sr.ª D. Glória Felgueiras de Carvalho da Silva, barcelenses radicados na Cidade Invicta.

Serviram de Padrinhos, a Ex.ª Sr.ª D. Hilda Cacaucho, natural dos Estados Unidos da América e o nosso benemérito Amigo, Sr. Fernando Felgueiras de Carvalho, considerado proprietário da Agência Barcelense — Passagens Marítimas e Aéreas, no Rio de Janeiro e Tio da noçôita.

Os nossos parabéns, para todos.

rendimento variável. Dada a presente conjuntura monetária internacional o êxito das emissões de aqueles será encontrado em modalidades novas mais aliantes, como por exemplo, a da sua convertibilidade, por opção, em acções.

É factor negativo do surto de capitais para o sector produtivo, a incerteza que paira nos mercados do dinheiro quanto à solução dos problemas das moedas, na procura de futuras paridades racionais e justas. Também a exiguidade dos meios monetários de que actualmente o comércio mundial dispõe para corresponder ao seu movimento crescente é causa de graves perturbações.

Mas as candentes crises políticas e sociais que assobrem os vários continentes sobrelevam todos os problemas suscitados em termos económicos, pois os conturbam e confundem.

E a terminar:

Quanto a nós, os investimentos constituem o factor principal do nosso progresso económico e os incentivos para os estimular residirão na iniciativa privada e na relativa constância dos preços que amortecerá a corrida ao consumo. Isto significa, a procura da expansão na estabilidade.

É a liberdade de iniciativa que é apanágio da nossa doutrinação política e será a força vigorosa da nossa expansão, deverá continuar a ser, um processo de vida nacional.

A liberdade é a mais fremente ansiedade do homem. Ela não está no dirigismo económico, ao qual a própria natureza, inconstante e variável nas suas imponderáveis manifestações, se recusa a prestar obediência. Só a opressão, com as suas restrições e limitações, pode, no dirigismo, remediar situações aflitivas constantemente criadas por uma economia em caprichosa evolução e enredada nos problemas infinitos da sua complexidade.

Meus Senhores:

Muito obrigado pela atenção que me dispensaram, ouvindo as palavras com que vim abrir esta nova instalação do BPA, a enriquecer esta linda terra que é também a Terra minha muito amada.



O Sr. Governador Civil do Distrito, abraçando o Sr. Comendador Cupertino de Miranda

Pelo país fora: Meu Minho

- Por interferência do Presidente Banda, do Malavi, e em troca de três zambianos, detidos em Moçambique, aonde haviam entrado clandestinamente, foram finalmente libertados os dois militares portugueses que uma patrulha militar da Zâmbia tinha internado dolosamente no seu território.
- O primeiro bilionário do Totobola, na presente época, foi um fogueteiro de Fafe, de 19 anos, que, no 3.º concurso, arrebatou 2,651 contos e pico, como único totalista.
- A convite do semanário brasileiro «Mundo Português» de colaboração com a TAP, chegou à Terra-Mãe a maior família portuguesa radicada no Brasil.
- Chegou aos Açores, depois duma viagem de 369 dias uma garrafa lançada ao mar pelo serviço de Investigação de Pescas do Canadá, para estudo de correntes marítimas.
- Em frente de Belém, um petroleiro liberiano de 60 mil toneladas colidiu com um panamiano, de 25 mil, sendo avultados os prejuízos materiais.
- O primeiro aniversário de investidura do Prof. Marcello Cactano na Presidência do Conselho foi calorosamente festejado na Capital do Império.
- Alvaro Cunha, secretário-geral do clandestino partido comunista português, foi recebido, em Moscovo pelo chefe russo Leónidas Brejnev.

Meu Minho,
risonho,
florido
angelical.

Meu Minho
sem par,
janela de Portugal,

Meu Minho,
minha melopeia
onde a passarada
construi sem beiral,
romaria alegre,
noite de candeia.
Meu Minho,
meu Portugal

Tamel, Setembro de 1969

Maria Regina Bacelar